

FH negocia palanque unificado

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA - Os diretórios estaduais dos partidos que apóiam a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso foram acionados para tentar unificar o palanque nacional para as visitas do candidato. A idéia de mobilizar as direções dos partidos surgiu depois que o comitê de campanha de Fernando Henrique decidiu que ele viajará por todo o país, independente da situação eleitoral de cada estado. A estratégia, que prevê o aumento do número de viagens pelo país do presidente-candidato, foi traçada domingo à noite, em reunião do conselho político da campanha, no Palácio da Alvorada.

"Vamos intensificar o trabalho de rua e, por isso, o presidente vai tentar visitar todos os estados durante a campanha", afirmou ontem o coordenador político do comitê, Euclides Scalco. A proposta é fazer um levantamento semanal para conhecer as dificuldades da campanha em cada estado. Nos estados onde as divergências são grandes, Fernando Henrique irá na condição de presidente e não de candidato à reeleição. É o caso do Rio de Janeiro, no qual os candidatos ao governo do estado pelo PFL, César Maia, e pelo PSDB, Luiz Paulo Correa da Rocha, querem a presença de Fernando Henrique em seus respectivos palanques.

Na avaliação do comando da campanha, o candidato Fernando Henrique poderá fazer campanha e subir nos palanques dos candidatos dos partidos aliados aos governos dos estados do Amazonas, Amapá, Bahia, Maranhão,

Brasília - Carlos Eduardo



Bornhausen acha que primeira etapa da campanha de FH teve sucesso

Alagoas, Paraná e Ceará. O Rio Grande do Sul e a Paraíba, dois outros estados em que não há problemas de palanque, foram visitados pelo presidente Fernando Henrique na semana passada.

"A avaliação é a de que a primeira etapa da campanha está correndo muito bem. As viagens do presidente à Paraíba e ao Rio Grande do Sul foram coroadas de êxito e o ritmo deverá ser este: o presidente tem que trabalhar como presidente e nos fins de semana como candidato", disse o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, que participou da reunião no Palácio da Alvorada. Ontem pela manhã, Bornhausen esteve no comitê de campanha de Fernando Henrique para traçar a estratégia de unificação da campanha nos estados.

Na reunião no Palácio da Alvorada, o conselho político também decidiu que os candidatos do PMDB poderão usar a imagem de Fernando Henrique no material gráfico de suas campanhas - santinhos, panfletos, adesivo, outdoor, bandeira. "Mas ainda existem dúvidas sobre o uso da imagem de Fernando Henrique pelo PMDB no programas eleitorais gratuitos de rádio e televisão. Nós entendemos que isso é permitido, mas os advogados estão consultado a Justiça Eleitoral", disse Scalco.

O comitê de campanha de Fernando Henrique começa a divulgar, hoje, o programa de governo. Ao todo, serão 27 cadernos que irão especificar as linhas mestras de um possível segundo mandato. Hoje, serão divulgados seis cadernos - entre eles, comunicações, saúde e política industrial.